

As infecções sexualmente transmissíveis e a educação em Saúde no PNLD 2020 de Ciências

Cristianni Antunes Leal¹

Resumo: Este manuscrito objetiva analisar como o termo IST e a Educação em Saúde são discriminados nos livros de Ciências do PNLD 2020 do ensino fundamental anos finais. Para isso, a metodologia utilizada foi a pesquisa documental de natureza qualitativa, o *corpus* analisado compõe-se do 'Guia do PNLD 2020 de Ciências'. Constatou-se que doze coleções de Ciências foram aprovadas, contudo há livros que usam o termo DST, enquanto outras, IST e que a Educação em Saúde ocorre de forma individual e culpabilizadora. Para melhorar as avaliações dos livros, tornam-se necessários melhores redatores para o 'Guia' e avaliadores mais atentos a erros.

Palavras chave: Currículo, Educação Pública, Políticas Públicas Educacionais

1 Docente de Ciências e Biologia na Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, caleal1@gmail.com

Introdução

Os livros didáticos (LD) são um importante aliado para o ensino das disciplinas, ainda mais quando reflete nos mais de cinco mil municípios que o Brasil possui e o único instrumento gratuito e ofertado aos estudantes da rede pública é o LD, mas obviamente os professores têm críticas sobre eles (BARBI; SOUZA, 2019; SILVA; SÁ-SILVA; VALLE, 2019).

No Programa Nacional de Livro Didático (PNLD) de 2020 o ideal é que cada escola/colégio público recebesse as coleções que foram aprovadas para sua disciplina e com as coleções fizessem as escolhas com seus pares, mas pensando novamente no tamanho do Brasil, percebe-se que isso não é possível. Deste modo, o Ministério da Educação (MEC) fornece de forma **online** o 'Guia do Livro Didático 2020', no Guia há a apresentação do edital vigente e as resenhas dos livros com suas apresentações. Com as resenhas os professores podem escolher as coleções com as quais deseja trabalhar pelos próximos quatro anos.

Como não chegaram às escolas todos os livros e de todas as disciplinas do EF, o 'Guia do Livro Didático 2020' torna-se um importante colaborador para o professor que deseja realmente fazer sua escolha. No início do ano de 2020 chegaram às escolas os livros didáticos do ensino fundamental (EF).

O PNLD é um programa importante para a escola pública e é subsidiado pelo MEC, contudo, há um estranhamento na falta de comunicação entre os Ministérios. Um deles é a ausência de comunicação e alinhamentos nas portarias e decretos entre o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC) na abordagem da Educação em Saúde (ES). O que causa surpresa, pois no próprio 'Guia do PNLD 2020 Ciências' para as obras aprovadas há as seguintes orientações: "a abordagem conceitual deve ser correta e atualizada" (BRASIL, 2019, p 6). Continuando "...com informações atualizadas, conceitualmente corretas" (BRASIL, 2019, p 7).

Redirecionando este estudo para a abordagem no livro de Ciências e em ES (MOHR, 2000), os livros que abordam de forma mais enfática a ES é o componente curricular: Ciências, no qual trata-se das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) - anteriormente denominadas de Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Desde 2016, por meio do Decreto nº 8.901/2016, publicado no Diário Oficial da União em 11 de nov. de 2016, Seção I, páginas 03 a 17, o Brasil passou a assumir o termo Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) no

2 Disponível em: < https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2020/inicio >. Acesso em: 01 de dez. de 2020;

lugar de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). A Organização Mundial da Saúde usa IST, uma vez que “infecção” refere-se a períodos sem sintomas (assintomático), logo, preferiu-se IST, haja vista o desenvolvimento de fármacos e terapias que auxiliam na saúde do portador de um micro-organismo ou micro-organismos quando tratar-se de coinfeção. Embora não haja cura para algumas ISTs como HIV/Aids, a pessoa soropositiva é atualmente tratável com a medicação, mas melhor que tomar medicação é ser corretamente informada e prevenir-se do vírus HIV que causa a doença Aids; neste enredo entra o papel da escola e do professor para compartilhar informações corretas acerca do HIV/Aids, outras doenças e gravidez não planejada (ALVES; PAGAN, 2019), assim, saúde sendo promovida também na escola.

Diante deste cenário, o objetivo deste manuscrito é analisar como o termo IST e a Educação em Saúde é discriminada nos livros de Ciências do PNLD 2020 do EF anos finais.

Educação em saúde no âmbito escolar

Na escola algumas disciplinas são mais cobradas que outras em certas situações, uma delas são as disciplinas de Ciências e de Educação Física quando se trata de tirar dúvidas dos estudantes sobre saúde. No ensino médio, permanece Educação Física, porém troca-se o diálogo com a Biologia (SILVA; SÁ-SILVA; VALLE, 2019).

Para Schwingel; Araújo; Boff, ES é: “educação em saúde (ES) trata da saúde no ensino, constituída por qualquer tipo de ação educativa voltada e tomada de consciência e de atitude, que levem à promoção da saúde e prevenção de doenças” (2017, p. 02). Percebe-se com este trecho a importância da escola, do docente e também do livro didático com informações corretas. Em Leal; Rôças; Barbosa (2016) há um breve histórico da construção e avaliação do PNLD como importante aliado à rede pública.

Enquanto que para Barbi; Neto (2019)

a Educação em Saúde (ES) pode ser categorizada em dois grandes grupos: a ES Tradicional quando os elementos apresentados estão descontextualizados dos determinantes macrossociais dos processos de saúde e doença, dando-se ênfase a fatores biológicos exclusivamente e gerando abordagens parciais de saúde; e a ES Crítica, quando elementos multifatoriais são abordados, incluindo os biológicos e os macrossociais, e se observa a potencialidade da construção da ES numa perspectiva que considere o senso crítico dos estudantes, sendo inerente a essa perspectiva uma abordagem ampla e multidimensional de saúde (p. 2 – grifo meu).

A elaboração de um LD deve ser seriamente analisada para que não perpassse erros ou reforce sentidos comuns, haja vista ser o único instrumento distribuído gratuitamente aos estudantes da rede pública. Para evitar isso o MEC abre editais e as editoras podem concorrer.

A novidade do atual PNLD 2020 foi a incorporação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). A construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está muito bem redigida, analisada e criticada em Cássio; Catelli Jr. (2019), mas entre questões políticas, há também a questão da promoção da saúde nos LD. Foi encontrado um equívoco quando faz a interseção entre o MS e o MEC. O MEC deixou que alguns LD continuassem a usar o termo 'DST', outrora revogado pelo MS em 2016. A BNCC usa o termo DST na habilidade EF08CI09 (pág. 349), os editais do MEC usam DST.

Até os professores que estão em formação continuada permanecem no erro conceitual, como o observado em Cirne; Sousa (2020) no estrato: "para capturar as concepções e ideias prévias dos discentes, nos primeiros momentos da aula foi apresentado aos discentes um conjunto de seis ilustrações que caracterizavam a temática Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS" (p. 2191). Se em um evento acadêmico científico atual com pareceristas ainda permitem o uso de DST, como e quando será a mudança conceitual para ISTs de professores que não estão em formação continuada? E mais, como será o ensino para esta temática e para quem sofre com IST?

Metodologia

A metodologia utilizada foi a pesquisa documental de natureza qualitativa, o *corpus* analisado compõe-se do 'Guia do PNLD 2020 de Ciências' em busca da incoerência IST e DST e a abordagem da ES tratada no Guia dos livros de Ciências anos finais. Para isso realizou-se a leitura flutuante do Guia³ e seus resultados são apresentados a seguir.

Resultados e discussões

O 'Guia do PNLD 2020 de Ciências' na página 25 afirma que o tema 'Saúde' será abordado no livro do sétimo ano e na página 27 afirma que 'Sexualidade' será tratada no oitavo ano do EF anos finais, na unidade

3 Não foi possível realizar a análise de todos os livros de Ciências, pois nem todos chegaram às escolas da autora.

temática: Vida e Evolução. De acordo com o guia os estudantes terão conhecimento para a:

escolha e na utilização de método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST); (EF08CI10) e identificar os sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção (BRASIL, 2019, p. 27 – grifo meu).

No próprio 'Guia' já há uma dissociação do que preconiza o MS que orienta o uso de IST, cita-se a habilidade da BNCC, mas a mesma foi homologada para EF em 2017 (CÁSSIO; CATELLI Jr., 2019), não há justificativa para o engano, a não ser a constatação de falta de diálogo entre o MS e o MEC, atualizações dos autores e das editoras de livros didáticos. Diante desta prerrogativa do 'Guia', leu-se as resenhas dos livros que abordam a 'Saúde' e os que abordam 'Saúde e Sexualidade'.

Doze coleções de Ciências foram aprovadas para o PNLD 2020 (QUADRO 01). As resenhas dos livros didáticos de Ciências estão a partir da página 78 do 'Guia do PNLD 2020'.

Quadro 01. Coleções aprovadas de Ciências do PNLD 2020

Nº	Nome das coleções	Série que aborda Educação em Saúde e IST (uso do sumário presente no Guia)	Usa o termo IST? Página no 'Guia'?	Editora e localização geográfica
01	Apoema Ciências	7º ano: Saúde e qualidade de vida. 8º ano: Vida e reprodução	Sim 84	Editora do Brasil SA SP
02	Arabibá Mais – Ciências	* 8º ano: 'sistemas' do corpo humano 8º ano: Adolescência e reprodução humana	A resenha não esclarece, mas se foi aprovada, segue a BNCC. Se usa IST ou DST, não tem como saber, apenas com o livro em mãos	Editora Moderna SP
03	Ciências Naturais – Aprendendo com o cotidiano	** 8º ano: Adolescência, puberdade e sistema endócrino. Reprodução humana. Sexo, saúde e sociedade	A resenha não esclarece, mas se foi aprovada, segue a BNCC. Se usa IST ou DST, não tem como saber, apenas com o livro em mãos	Editora Moderna SP
04	Ciências Vida & Universo	7º ano: Ambiente e saúde. Saúde pública 8º ano: Reprodução e desenvolvimento. Hormônios, sistema genital puberdade. Reprodução e sexualidade	A resenha não esclarece, mas se foi aprovada, segue a BNCC. Usa IST***	Editora FTD SA SP
05	Companhia das Ciências	7º ano: As doenças e a água. As defesas do nosso corpo 8º ano: Sistema genital. Infecções Sexualmente Transmissíveis	Sim 107	Saraiva educação SA SP
06	Convergências Ciências	7º ano: Saúde 8º ano: Sistema genital e reprodução humana	A resenha não esclarece, mas se foi aprovada, segue a BNCC. Se usa IST ou DST, não tem como saber, apenas com o livro em mãos	Edições SM LTDA SP

Nº	Nome das coleções	Série que aborda Educação em Saúde e IST (uso do sumário presente no Guia)	Usa o termo IST? Página no 'Guia'?	Editora e localização geográfica
07	Geração Alpha Ciências	7º ano: Saúde individual (<i>sic</i>) e coletiva 8º ano: Saúde e sexualidade	A resenha não esclarece, mas se foi aprovada, segue a BNCC. Se usa IST ou DST, não tem como saber, apenas com o livro em mãos	Edições SM LTDA
08	Inovar Ciências da Natureza	7º ano: Políticas públicas de saúde e vacinação; indicadores de saúde e ambiente 8º ano: Reprodução humana	A resenha não esclarece, mas se foi aprovada, segue a BNCC. Se usa IST ou DST, não tem como saber, apenas com o livro em mãos	Saraiva educação SA SP
09	Inspire Ciências	7º ano: Saúde: o que é e como manter? 8º ano: Reprodução, sexo e sexualidade são a mesma coisa?	A resenha não esclarece, mas se foi aprovada, segue a BNCC. Se usa IST ou DST, não tem como saber, apenas com o livro em mãos	Editora FTD SA SP
10	Observatório de Ciências	7º ano: Indicadores de saúde pública 8º ano: A reprodução dos seres vivos. O corpo em transformação. Saúde do sistema genital	A resenha não esclarece, mas se foi aprovada, segue a BNCC. Se usa IST ou DST, não tem como saber, apenas com o livro em mãos	Editora Moderna SP
11	Teláris Ciências	7º ano: Ecossistemas, impactos ambientais e condições de saúde 8º ano: Reprodução	A resenha não esclarece, mas se foi aprovada, segue a BNCC. Usa DST***	Editora Ática SA SP
12	Tempo de Ciências	7º ano: Saúde e meio ambiente 8º ano: Reprodução. Reprodução humana e sexualidade	A resenha não esclarece, mas se foi aprovada, segue a BNCC. Se usa IST ou DST, não tem como saber, apenas com o livro em mãos	Editora do Brasil SA SP

* Não deixa clara a abordagem de ES ou faz alguma menção à saúde no sétimo ano.

** aborda saúde no oitavo ano, dentro de um capítulo sobre sexualidade, dando a entender que as doenças abordadas giram em torno da sexualidade.

*** Coleções que a autora do manuscrito possui os livros físicos onde pode comprovar o afirmado.

Para os LD estarem em concordância com a BNCC, o assunto 'Educação em Saúde' está inserido na unidade temática: Vida e Evolução, normalmente no sétimo ano. E nas resenhas de cada um dos doze livros são pouquíssimos que mencionam DST ou IST. No 'Guia do PNLD de Ciências', há as apresentações das obras com suas resenhas e o sumário. Em alguns livros foi visualizado o termo IST e DST enquanto que outros deve-se ter a coleção em mãos para a análise, como foi o caso de duas coleções destacadas.

São encontradas nas coleções de Ciências a educação e prevenção às ISTs com formas de prevenção. Com os dois livros que a autora deste manuscrito possui, pode-se averiguar que há a presença do sistema genital masculino e feminino.

O Brasil perpassa por um momento obscuro, como relatado por Paiva; Antunes; Sanchez (2019) que citam que o Presidente do Brasil, Jair M. Bolsonaro rasgou cartilhas educativas que reproduziam o aparelho sexual e reprodutivo, afirmando que tal assunto pertence apenas à família.

O governo de Jair Bolsonaro colocou nas famílias a responsabilidade de tratar do assunto, mas e quando os tutores desconhecem a questão

abordada: a sexualidade humana? A ES? As IST? Com este cenário a escola se apresenta como um modelo confiável aos jovens para ali tirarem suas dúvidas, bem como com os materiais didáticos, como os LD aprovados no edital do MEC, mas, com erro que não é apenas semântico, está além de ser apenas 'o português', significa estratificar, separar os portadores de IST, e afirmado que são pessoas doentes.

Na página dez do 'Guia do PNLD 2020 de Ciências' afirma quais são os critérios de eliminação das coleções dos livros, o primeiro diz ser necessário respeitar a legislação, diretrizes e normas oficiais relativas à educação; enquanto que no quarto afirma ser necessário a correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos.

Na página 22 do 'Guia' afirma que "o livro didático ocupa um papel fundamental nas possibilidades de estímulo e engajamento dos(as) estudantes para o uso social do que se aprende, pois, afinal, é disso que trata a BNCC, ao estabelecer o letramento científico como pilar para o ensino de Ciências" (BRASIL, 2019, p. 22 – grifo meu).

Para Barbi; Neto (2019) o LD desempenha um papel de destaque como um dos principais instrumentos mediadores dos processos de ensino e aprendizagem, no qual compartilham-se saberes. De acordo com os autores "as coleções didáticas são bastante utilizadas pelos professores da educação básica para o planejamento anual, preparação de aulas e aperfeiçoamento de sua formação" (BARBI; NETO, 2019, p. 2), vê-se aí a importância do LD também como formação para o docente.

Os autores Silva; Sá-Silva; Valle (2019) defendem uma maior divulgação dos temas relacionados à saúde nos LD, sem o conteúdo de culpabilizar, mas de esclarecer, prevenir e buscar ajuda quando necessário.

A ES abordada no 'Guia do PNLD 2020 Ciências' é reducionista, orientando para comportamentos seguros e saudáveis. E isso na questão das IST pode causar nos portadores um sentimento de culpabilidade.

Há críticas ao uso dos LD, como visto por Silva; Sá-Silva; Valle (2019) ao afirmarem que os livros influenciam os professores na seleção de conteúdos, na organização do cotidiano e determinam o planejamento das atividades, ou seja, se tornam um currículo. E se o professor não tiver uma visão crítica acerca dos LD o seguirá cegamente. Os LD são um instrumento valioso para a rede pública, pois assiste o docente e o estudante.

Destaca-se que o tema saúde deva ser ensinado, bem como as IST na escola, para isso, o docente precisa estar preparado e saber conduzi-las de forma adequada e correta, pois, deixar que os temas saúde e sexualidade

sejam apenas da família, é pensar que todos os estudantes da rede pública têm tutores corretamente informados nas temáticas aqui analisadas.

Deste modo, notifica-se que o 'Guia do PNLD 2020 de Ciências', apresenta erro conceitual que desvincula-se com o preconizado pelo MS e induz uma ES superficial, com comportamentos individuais.

Comentários

As doze coleções aprovadas de Ciências no PNLD seguem a risca a BNCC com seus três eixos temáticos em forma de espiral: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo, percebeu-se na análise que os temas aqui estudados (ES e IST) ocorrem no eixo temático Vida e Evolução.

Muitos professores utilizam-se dos LD para atualizarem seus conceitos, só por isso se deva uma grande importância em não haver erros conceituais ou contradições nos LD. Nenhuma coleção se isenta de instruir o professor, com o manual do livro do professor em formato de "U", inclusive com sugestões para avaliações. Há uma ênfase nos manuais dos professores com várias orientações em como usar o LD. As coleções aprovadas são todas do ano 2018 e serão utilizadas até o fim do ano letivo de 2023.

Sem as doze coleções em mãos para análise é prematuro afirmar que a ES abordada no 'Guia do PNLD 2020 de Ciências' é a tradicional, mas há indícios de que sim, pela análise somente do Guia. Inclusive com o 'erro semântico' com a permanência de DST, que está no Guia, mas também em ao menos um livro analisado em mãos.

Com isso, o manuscrito termina com um alerta para um maior alinhamento entre os órgãos públicos, uma melhor redação dos editais, uma contextualização dos currículos escolares, e do próprio Guia para que de fato o Guia sirva para o que se afirma dizer: permitir que o professor escolha uma coleção sem tê-la em mãos. Necessita-se de redatores e de avaliadores mais atentos para que tais equívocos não sejam levados adiante. Quanto as ISTs, o Brasil foi um exemplo mundial com o Sistema Único de Saúde, mas que agora sofre com os processos de desmonte do atual Governo. Sem as terapias, realmente, as IST passarão a ser DST. Uma questão a se pensar: é retrocesso que realmente queremos?

Referências

ALVES, M.M.; PAGAN, A.A. Correlação entre equilíbrio emocional e vulnerabilidade às IST/AIDS num estudo sobre desempenho escolar com adolescentes.

Revista de Educação Pública. Cuiabá: MS. v. 28, nº 69, p. 793-919, set./dez., 2019.

BARBI, J.S.P.; NETO, J.M. Abordagens de saúde em livros didáticos de Ciências dos anos finais do Ensino Fundamental: perspectiva tradicional ou crítica? IN: **XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências.** 2019, 01-08p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** MEC: Brasília, 2018. 600p.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério da Educação. **Guia Digital PNLD 2020 de Ciências** 178p. 2019.

CÁSSIO, F.; CATELLI Jr. (Orgs). **Educação é a base? 23 educadores discutem a BNCC.** São Paulo: Ação Educativa, 2019, 320p.

CIRNE, L.; SOUZA, G.O. Compartilhando significados sobre DSTs em uma aula de educação em saúde. **Anais... XX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino.** Livro 2. RJ, 2188-2195p., 2020.

LEAL, C.A.; RÔÇAS, G.; BARBOSA, J.V. A genética e seus conteúdos estruturantes na investigação de livros do PNLD 2015. **Revista Debates em Educação Científica e Tecnológica.** v. 6, nº 03, 66-96p., 2016.

MOHR, A. Análise do conteúdo de 'saúde' em livros didáticos. **Ciência & Educação.** Bauru: SP. v. 06, n. 02, 89-106p, 2000.

PAIVA, V.; ANTUNES, M.C.; SANCHEZ, M.N. O direito à prevenção da Aids em tempos de retrocesso: religiosidade e sexualidade na escola. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação.** Botucatu: SP, vol 23, p. 01-17, 2019.

SCHWINGEL, T.C.P.G.; ARAÚJO, M.C.P.; BOFF, E.T.O. A promoção da saúde na educação em saúde na escola. IN: **XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências.** 2017, 01-08p.

SILVA, P.H.M.; SÁ-SILVA; J.R.; VALLE, M.G. Conceitos e abordagens da Educação em Saúde em livros de Biologia. IN: **XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências.** 2019, 01-07p.